

## ANALISANDO AS ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PERCEPÇÕES PIBIDIANAS

Jefferson Carlos Barbosa da Silva <sup>1</sup>  
Luis Henrique Revoredo da Silva<sup>2</sup>  
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência e tem como objeto de estudo o Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP é um documento essencial nas instituições educacionais, especialmente escolas. Ele representa a base filosófica, pedagógica e organizacional da instituição, delineando suas diretrizes, objetivos, princípios e estratégias educacionais. O PPP é uma ferramenta que orienta a prática educacional e a gestão escolar, promovendo a coerência entre os valores, metas e ações da escola (VEIGA, 1998).

Segundo Veiga (1995, p.13), o Projeto Político Pedagógico não é mais um documento construído no espaço escolar com o objetivo de realizar uma tarefa simplesmente burocrática, que no final de sua elaboração, é arquivado pela escola; muito pelo contrário, o PPP deve ser construído e vivenciado em todos os momentos e por todos os envolvidos no projeto da escola. O projeto, portanto, busca dar um rumo, uma direção ao processo educativo.

Nesse sentido, fica evidente que quanto maior for o engajamento, a participação e as contribuições dos diversos membros da comunidade escolar, mais eficaz será o trabalho conjunto. Isso resulta em avanço significativo em direção aos objetivos de melhorar o desempenho escolar dos alunos e lidar com os desafios culturais arraigados em abordagens educacionais centralizadoras (MARDINI SOBRINHO et al, 2021).

Nesse contexto, um espaço de formação que ganha relevância ímpar é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID se posiciona como uma iniciativa que transcende os limites da sala de aula, proporcionando aos futuros educadores a oportunidade de se envolverem em práticas pedagógicas concretas, desde cedo, sob a tutela de professores experientes. Dessa forma, o PIBID se configura como um espaço de formação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. UPE Campus Mata Norte - PE, [jefferson.carlos@upe.br](mailto:jefferson.carlos@upe.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. UPE Campus Mata Norte - PE, [luis.hrsilva@upe.br](mailto:luis.hrsilva@upe.br);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutorado em Ensino de Ciências. UPE Campus Mata Norte - PE, [analucia.neto@upe.br](mailto:analucia.neto@upe.br)

enriquecedor ao proporcionar uma vivência prática do que é abordado no PPP das escolas.

Gadotti (1997, p. 35) esclarece que:

Todo Projeto Pedagógico é necessariamente político. O desdobramento do nome do projeto educativo em político pedagógico tem a finalidade de dar destaque à questão política que está implícita no ato pedagógico. Partindo dessa premissa, que não é apenas uma questão semântica, o autor vai sustentar a afirmação de que o Projeto Político Pedagógico não deve contemplar apenas objetivos, metas e procedimentos que se encontram no plano diretor de uma escola, isto é, ficar apenas na esfera do instituído, como defende o discurso oficial em torno da qualidade, e, em particular a “qualidade total”. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico deve-se tornar o instituinte, embora sem negar o que é instituído da escola, por se tratar da sua história. Um projeto, portanto, deve sempre confrontar o instituído com o instituinte.

É importante compreender o projeto político-pedagógico em sua totalidade, ou seja, tanto nas ações diretas relacionadas à educação, como também nas atividades administrativas que, de forma indireta, contribuem para o funcionamento da escola. Ele também funciona como um documento que define a escola como uma instituição social cujo propósito principal é a educação, e, portanto, estabelece metas específicas para alcançar esse propósito (VEIGA, 2002, p. 13-14).

Ainda segundo Gadotti (2000), a construção de um projeto não pode ocorrer sem a direção política subjacente. Portanto, qualquer projeto pedagógico é, por sua natureza, também político e sempre representa um processo em andamento, uma fase rumo a um propósito que permanece como um horizonte a ser buscado.

O presente estudo tem como objetivo principal analisar as abordagens contemporâneas do Projeto Político Pedagógico (PPP), focalizando nas perspectivas e reflexões afim de trazer contribuições sobre o tema.

Este artigo representa uma oportunidade única de aprofundar nosso conhecimento na área educacional, contribuir para a melhoria da educação e desenvolver habilidades essenciais para nossa futura carreira docente. Além disso, fortalece nosso compromisso com a educação e nos prepara para os desafios em constante evolução na área.

## **METODOLOGIA**

O artigo adota uma metodologia fundamentada em uma revisão da literatura. Essa abordagem se desenvolve de maneira estruturada, passando por várias etapas sequenciais que garantem rigor e consistência no processo de pesquisa. A revisão da literatura não apenas facilita a identificação de pesquisas semelhantes, mas também permite uma análise detalhada das metodologias utilizadas (DORSA, 2020). Isso proporciona aos pesquisadores a oportunidade de criar trabalhos que abordem um tema de forma histórica, seja em âmbito

nacional ou internacional, dependendo da escala de interesse. No entanto, essa abordagem exige conhecimento especializado como um pré-requisito fundamental para o avanço das pesquisas na área de estudo.

O ponto de partida foi a definição dos parâmetros de busca que delimitam os critérios específicos para a seleção das fontes a serem utilizadas no estudo. Esses critérios incluem a restrição temporal, abrangendo o período de 2013 a 2023, o que proporciona uma visão contemporânea das abordagens do PPP. Essa escolha reflete a necessidade de analisar as tendências mais recentes e as mudanças que podem ter ocorrido ao longo dos anos. Os trabalhos foram selecionados a partir de plataformas como Google Acadêmico e Scielo.

As palavras chaves utilizadas para seleção dos trabalhos foram “Projeto Político Pedagógico”, “Educação” e “Políticas educacionais”. Os dados analisados foram construídos e sistematizados no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Artigos utilizados na revisão

<b>Título do artigo</b>	<b>Identificação</b>	<b>Ano de publicação</b>
A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola	<b>A1</b>	<b>2021</b>
A pedagogia das competências no Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará: uma breve análise	<b>A2</b>	<b>2020</b>
Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político-Pedagógico	<b>A3</b>	<b>2017</b>
Projeto político-pedagógico na perspectiva da educação em direitos humanos: um ensaio teórico	<b>A4</b>	<b>2017</b>
Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral	<b>A5</b>	<b>2017</b>
Projeto Político Pedagógico: Uma estratégia para o sucesso da Gestão Escolar	<b>A6</b>	<b>2017</b>
Projeto Político-Pedagógico: Ação estratégica para a gestão democrática	<b>A7</b>	<b>2015</b>
Projeto político Pedagógico: Gestão e função social da escola a comunidade	<b>A8</b>	<b>2015</b>
Educação Ambiental na escola: do Projeto Político Pedagógico a prática docente	<b>A9</b>	<b>2015</b>
Projeto Político Pedagógico como instância de gestão social da educação	<b>A10</b>	<b>2014</b>

Fonte: Construção dos autores

A discussão foi conduzida com o objetivo de explorar as diferentes abordagens, perspectivas e reflexões apresentadas por diversos autores em relação ao PPP no recorte temporal selecionado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os artigos analisados abordam o conceito de Projeto Político Pedagógico (PPP) de maneiras diversas, evidenciando sua importância sob diferentes perspectivas no cenário educacional atual.

Um desses ângulos se concentra na relação entre o PPP e a pedagogia das competências (A2). O artigo destaca como o PPP pode ser ferramenta valiosa para a integração da qualificação técnica com o desenvolvimento humano e ético dos alunos. Ao unir a formação técnica exigida pelo mercado com uma abordagem que valoriza o pensamento crítico e a reflexão, o PPP busca promover cidadãos conscientes e capazes de contribuir de maneira significativa para a sociedade

Outra abordagem considerada é a gestão democrática como elemento central na construção do PPP (A7). Esse artigo ressalta a importância de um processo inclusivo que envolva professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração do PPP. Dessa forma, busca-se não apenas criar um projeto que atenda às necessidades específicas da escola, mas também promover um senso de pertencimento e responsabilidade na comunidade escolar.

A Educação em Direitos Humanos também é discutida em relação ao PPP (A4). Esse enfoque destaca como o projeto pode ser uma ferramenta eficaz para promover uma compreensão crítica dos direitos humanos entre os alunos. Através da integração dos princípios de direitos humanos no PPP, a escola pode desempenhar um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, capazes de agir em prol da justiça e da igualdade.

O aprendizado dos direitos humanos pode ser destacado como uma dimensão educativa. Os movimentos sociais colocam a luta pela escola no campo dos direitos humanos. Na fronteira de uma pluralidade de direitos: a saúde, a moradia, a terra, o teto, a segurança, a proteção da infância, a cidade (ARROYO, 2003, p. 30).

Além disso, o artigo A9 analisa a conexão entre o PPP e a Educação Ambiental. Nesse contexto, o PPP emerge como uma plataforma para a integração da conscientização ambiental no currículo escolar. Isso permite que os alunos não apenas adquiram conhecimento sobre questões ambientais, mas também desenvolvam um senso de responsabilidade em relação ao meio ambiente.

Outra perspectiva explora a relação entre o PPP e a Base Curricular Nacional (A3). Esse artigo destaca como o documento pode atuar como um mediador entre uma base curricular nacional padronizada e as necessidades individuais de cada escola. O PPP permite que as escolas adaptem a base curricular de acordo com suas próprias realidades e características, garantindo uma educação mais relevante e contextualizada.

Por fim, há a visão de como o PPP pode ser uma ferramenta para a gestão social da educação, envolvendo organizações não governamentais (A10). Esse enfoque ressalta como o PPP pode ser uma estratégia para articular as dimensões políticas, pedagógicas e

administrativas da escola em colaboração com outras entidades, visando aprimorar a qualidade da educação e promover mudanças sociais.

Apesar das abordagens distintas, todos os 10 artigos analisados convergem na importância do PPP como um instrumento flexível e adaptável, capaz de fortalecer a gestão escolar, promover uma educação de qualidade, desenvolver cidadãos críticos e engajados, e conectar a escola com a comunidade e os desafios sociais.

O PPP é uma manifestação viva da identidade e dos objetivos da escola. Ele deve ser constantemente revisado e adaptado pelas interações, reflexões e práticas de professores, alunos, funcionários e comunidade escolar como um todo. Não é uma tarefa que se completa e se encerra, mas sim um guia orientador que permeia todas as atividades e decisões da escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, a análise dos diversos artigos revela a profundidade e a abrangência do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no cenário educacional atual. Através das diferentes perspectivas apresentadas, fica claro que o PPP transcende sua mera natureza de documento formal, emergindo como um conceito dinâmico e interativo, intrinsecamente entrelaçado com a vida e a cultura escolar.

**Palavras-chave:** Projeto Político Pedagógico, Educação, PIBID.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Pedagogias em movimento:** o que temos a aprender dos movimentos sociais? Currículo sem Fronteiras, v. 3, n. 1, p. 28-49, jan./ jun. 2003.

DORSA, A. C. **O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. Interações.** Campo Grande: Interações, 2020.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. **Autonomia da Escola:** Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 1997.

MARDINI SOBRINHO, J.; NONNENMACHER, P.; PEIXOTO, J. F. Projeto político pedagógico da escola pública brasileira: possibilidades abertas ou fechadas? **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 2, 19 de janeiro de 2021.

VEIGA, I.P. da. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

VEIGA, I. P. **Projeto político pedagógico da escola:** uma construção possível. 23.ed.Campinas: Papirus, 2001.